



**ATA N.º 03/2025**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA**  
**REALIZADA NO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 2025**

Ao segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, sob a presidência da Senhora Helena Cristina Lopes Gromicho Caldeira, Vereadora da Câmara Municipal de Borba, com competência delegada ao abrigo do despacho n.º DOCS/I/148, de 4/11/2025, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- ORDEM DE TRABALHOS:** -----  
---**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2025, de 22 de julho;** -----  
---**PONTO DOIS – Início do ano letivo 2025/2026;** -----  
---**PONTO TRÊS – Outros assuntos.** -----

**Nesta reunião estiveram presentes:** -----

- Sra. Helena Cristina Lopes Gromicho Caldeira**, Vereadora da Educação, ensino e formação profissional, Património, Cultura e Ciência, Tempos Livres e Desporto, Saúde, Ação Social, Defesa do consumidor. -----  
----**Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----  
----**Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----  
----**Sr. Celso Ramalho**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----  
----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----  
---**Sra. Cláudia Sofia de Oliveira Fonseca**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----  
---**Sr. Agnelo Baltazar**, representante do Ensino Básico Público de Borba. -----  
---**Sra. Maria Amélia Vieira**, representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba. -----  
---**Sra. Caetana Paulo**, membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho



de Borba. -----

-----**Sr. Fábio Carapinha – Guarda Principal**, representante da Guarda Nacional Republicana – Secção Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Estremoz. -----

----**Sra. Paula Caeiro**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

----**Sra. Sónia Moura**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

----**Sra. Ana Caeiro**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

**Nesta Reunião estiveram ausentes:** -----

---**Sra. Andreia Peixe**, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

---**Sra. Ana Lameiro**, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) -----

---**Sr. José Miguel Rosa**, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo) -----

-----  
Acompanhou a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude, e Patrícia Cabaço, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba (CPCJ de Borba).-----

-----  
A **Senhora Vereadora**, Helena Caldeira, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à "Aprovação da Ata n.º 02/2025, de 22 de julho" ; o segundo ponto "Início do ano letivo 2025/2026" ; no terceiro e último ponto serão abordados "Outros Assuntos" de carácter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

-----  
A **Senhora Vereadora** da Câmara Municipal de Borba, Helena Caldeira, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença neste Conselho. « *Vamos dar início a mais um Conselho Municipal de Educação, agradeço a presença de todos, e dou as boas-vindas à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Borba e a todos os novos elementos. Eu sou a Helena Caldeira, Vereadora da Educação* »



*e estou ao vosso serviço e ao serviço das crianças. Passo então a palavra à Sra. Diretora para se apresentar.» -----*

----Toma a palavra a **Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Boa tarde a todos, obrigado pelas suas palavras Sra. Vereadora. Começo por referir que tivemos um início de ano letivo tranquilo. Estou apenas há 4 meses em funções, mas tivemos uma transição de direção que correu bem. Recentemente tivemos uma avaliação externa, para que se possa avaliar o processo de ensino e uma série de critérios da nossa escola. (...) Este ano letivo temos 99 alunos no pré-escolar, 226 no 1º ciclo, 123 do 2º ciclo e 149 alunos no 3º ciclo. Informar que tivemos a possibilidade de reunir com o executivo logo após a tomada de posse, onde explanamos algumas situações que consideramos prioritárias na sua resolução. Algumas destas situações já foram resolvidas (...) Temos ainda outras situações por resolver, como por exemplo a limpeza e manutenção do espaço escolar, a limpeza do exterior com recurso a varredora mecânica, o alargamento da entrada do portão de cargas e descargas, a resolução dos problemas de inundações no Pavilhão Gimnodesportivo, o uso abusivo do Pavilhão e a pouca limpeza que se faz no espaço durante os fins de semana. Temos ainda os balneários do Pavilhão Gimnodesportivo que devido ao uso excessivo estão a ficar degradados, a renovação do material informático e a situação dos assistentes operacionais, que são sempre poucos e muitas vezes não tem perfil para o trabalho que desenvolvem. Nesta reunião falámos também na possibilidade de realizar uma parceria entre o Município e o Agrupamento para a construção de uma sala de convívio, uma vez que já dispomos de uma verba de 50 mil euros do Ministério. Com a ajuda do Município esta sala de convívio pode vir a ser uma realidade. (...) Aproveito também para questionar, se nos sabem dar o ponto de situação em que se encontra o sistema AVAC. E para terminar, dizer-vos que temos neste momento a funcionar no Agrupamento, numa parceria com o Município, o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – PIPSE. Este programa consiste na resolução de algumas situações que haviam sido sinalizadas pelo Agrupamento, a que o Município tentará dar resposta. Temos neste caso na escola, uma Terapeuta da Fala, uma Nutricionista, uma Técnica de Apoio à Língua Não Materna e na Oficina da Criança uma Técnica no Apoio ao Estudo. (...) Quanto as Atividades de Enriquecimento Curricular, que apesar de dinamizadas pelo Município, não nos alheámos ao seu funcionamento e reunimos com todos os mentores, não só para os conhecer, mas para demonstrar disponibilidade para o que precisarem.» -----*

----Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«Sem querer acabei por inverter aqui um pouco a ordem de trabalhos. Mas já agora antes de passar à aprovação da ata, gostaria de deixar aqui uma*



*palavra de gratidão ao Diretor Agnelo, por todos os anos dedicados, por todo o empenho, por tudo o que fez pela comunidade escolar ao longo destes 25 anos, um muito obrigado.» -----*

A Senhora Vereadora **Helena Caldeira**, passou então à Ordem de Trabalhos, deste Conselho Municipal de Educação. -----

----**PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 02/2025, DE 22 DE JULHO DE 2025.** -----

----A **Senhora Vereadora**, Helena Caldeira passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 02/2025, de 22 de julho de 2025” . Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 02/2025, de 22 de julho de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião passada. -----

----**PONTO DOIS – INÍCIO DO ANO LETIVO 2025/2026.** -----

----A **Senhora Vereadora**, Helena Caldeira, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Início do ano letivo 2025/2026” . Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por responder a algumas questões apresentadas pela Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Borba: *«Acerca da inspeção que foi realizada ao Agrupamento de Escolas, eu acho que às vezes as inspeções pecam por tardias... São importantes e vejo isto de forma pedagógica, ainda que não traga um relatório tão favorável como gostaríamos... Estamos cá para retificar e fazer o melhor. (...) Na questão do funcionamento da escola, e tudo o que é extraescolar, como por exemplo, a utilização da cantina. Nós entrámos com o objetivo de tentar acabar com essa situação, não sei se conseguiremos na totalidade, mas é nossa pretensão deixar de usar a cantina escolar para fins que não sejam os da escola. Quanto ao Pavilhão Gimnodesportivo, a questão já é mais complicada, porque temos um pavilhão comum. No que aos trabalhadores diz respeito, e apercebi-me que há muitas queixas de parte a parte. Quer seja dos funcionários da escola, quer seja dos funcionários do campo. Mas todos se esquecem que são funcionários da câmara. De todas as formas estamos a tomar algumas medidas para tentar diminuir os atritos entre os funcionários, e fazer com que as coisas cheguem a bom porto. Porque limitar o uso do Pavilhão, quem iria perder seriam sempre as crianças, e não é isso que pretendemos. Em relação aos assistentes operacionais da escola, eu não acho que haja um défice de funcionários, mas sim um défice de eficiência nos serviços, e para isso é preciso reforçar competências em diversas áreas.» -----*



---Intervêm a **Sra. Paula Caeiro**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz): *«Avaliando as pessoas que ao abrigo do IEFP têm sido integradas na Escola, partilho da opinião da Sra. Vereadora. Tentamos muitas vezes solucionar a situação das pessoas sem olhar se estão em condições de realizar os trabalhos. Dizer-vos que podem contar connosco para fazer o reforço de competências destas pessoas, para organizar formações, etc., estamos é sempre limitados a ter um grupo e sabemos que muitas vezes não é compatível com os horários das pessoas. Pois se estão a trabalhar, não estão na formação, e se estão na formação, não estão a realizar o seu trabalho e torna-se complicado. Tendo em conta os constrangimentos existentes podem contar connosco para organizarmos alguma coisa.»* -----

---Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«Só para complementar, no que diz respeito aos funcionários têm de haver também a preocupação com a aptidão dos mesmos. Deviam de estar capacitados para trabalhar com crianças, para além disso, esta situação está também relacionada com a organização das atividades destes funcionários.... Perceber se os funcionários que estão distribuídos pela escola estão nos sítios certos, se é necessário trocá-los de local ou de funções. O que nos chega enquanto Associação de Pais, é que, é necessário haver aqui uma melhor articulação dos serviços, como por exemplo, a limpeza durante o horário escolar, para além de causar constrangimentos aos alunos, pode até ser perigoso, vai a criança a correr, escorrega no piso molhado...»* -----

---Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«Uma coisa que reparei quando fiz a visita com o Presidente ao Agrupamento de Escolas, e que me leva a pensar que se devia apostar mais na Educação e Sensibilização Ambiental, foi a questão do lixo... Havia embalagens de iogurtes, de leite... não era suposto as crianças atirarem o lixo para o chão e esperar que um funcionário vá limpar, não é suposto o chão servir de caixote do lixo (...）」* -----

---Intervêm a **Sra. Caetana Paulo**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Sra. Vereadora essa sensibilização é feita. Não só nas Ciências para o 2º ciclo, mas também no 1º ciclo na Educação para a Cidadania que é transversal. Todos os anos é feita essa sensibilização, no 3º ciclo também. Muitas vezes é má vontade de alguns alunos, que inclusivamente quando são chamados à atenção, reclamam. No buffet por exemplo, se deixam um guardanapo, ou o que for, são imediatamente chamados à atenção.»* -----

---Intervêm o **Sr. Agnelo Baltazar**, representante do Ensino Básico Público de Borba: *«O intervalo do 1º ciclo decorre às 10h30, e durante o intervalo os seis ou sete funcionários que vigiam, estão sempre a alertar os alunos para essa situação... São feitas chamadas de atenção constantes, quer seja no 1º, 2º*



ou 3º ciclos.» -----Toma a palavra a **Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba: *«Eu acho que devia haver mais contentores na escola. Nós este ano comemorámos o Dia da Saúde Ambiental, juntamente com a Eng.ª Mónica. Fomos ao 5ºC fazer uma pequena sensibilização, e os alunos aderiram bem. O que falta realmente são contentores de separação, porque eles até sabem as cores a que cada um corresponde.»* -----

----Intervêm o **Sr. Agnelo Baltazar**, representante do Ensino Básico Público de Borba: *«Houve na escola contentores de três cores, mas claro que com a sua utilização danificaram-se, mas ainda assim existem no recinto escolar esses contentores. Mas devemos fazer um reforço.»* -----

Intervêm a **Sra. Caetana Paulo**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Os alunos estão muito sensibilizados para a separação e devia haver sim um reforço dos contentores de cores.»* -----

----Toma a palavra o **Sr. Fábio Carapinha – Guarda Principal**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Secção Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Estremoz: *«Na semana passada estive na Escola de Arraiolos, que foi escola ECO. E em cada sala tem contentores, das diferentes cores e funciona muito bem.»* -----

----Toma a palavra a **Sra. Sónia Moura**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba: *«Na parte do pré-escolar, os meninos de três anos, depois do lanche já vão fazendo essa separação. E nota-se que gostam de fazer essa atividade.»* -----

----Intervêm a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«O exemplo às vezes também parte de casa... parte de nós.»* -----

### ----PONTO TRÊS – OUTROS ASSUNTOS. -----

----Toma a palavra, a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«Em relação à alimentação dos alunos, existe alguma questão?»* -----

-----Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«Uma das preocupações que temos, é por exemplo, as crianças que estão referenciadas, que infelizmente não tem outra refeição, sem ser a que fazem na escola. Nos dias de greve o que é que acontece a estas crianças? Na última reunião da Associação de Pais esta questão foi falada, e não havia nenhuma resposta.»* -----

----Toma a palavra a **Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Da nossa parte não podemos dar qualquer tipo de resposta, porque não temos ninguém a trabalhar, nem*



*no refeitório, nem no bar.» -----*

----Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«Acho que devíamos em conjunto pensar numa solução para estas situações.» -----*

----Toma a palavra o **Sr. Celso Ramalho**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba: *«Esta situação depende da lei que nós temos da greve. Por exemplo, eu e a Enf. Susete, na área da saúde, temos de assegurar os serviços mínimos. (...) O governo quer mexer nesse aspeto, mas neste momento não será fácil contornar essa situação.» -----*

---Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«Por exemplo, quando há um pré-aviso de greve, podem tentar providenciar alguma refeição, de forma a que estas crianças se houver greve tenham algum tipo de alimentação... Esta é apenas uma ideia, mas era importante pensarmos um pouco nisto. (...) Relativamente às refeições, de facto as refeições em agosto param, ou por limpeza da escola ou por férias, não sei este ano vamos ter algum tipo de alternativa. O mesmo acontece em Rio de Moinhos e Orada. Sei que ainda temos algum tempo, mas devíamos arranjar solução para este constrangimento. E no que diz respeito à articulação com a Oficina da Criança, porque é que quando o período acaba, há sempre uns dias que a Oficina fecha, nomeadamente para limpezas, gostaríamos de ver a possibilidade de não haver essa paragem. Articular os meios de forma que se consiga fazer, sem se fechar a Oficina.» -----*

----Intervêm a **Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Quanto às limpezas, quando reunimos com o executivo fizemos questão de referir o uso excessivo da cozinha e a necessidade de uma limpeza profunda. Tem de haver uma maior manutenção deste equipamento. A Sra. Vereadora falou na possibilidade de se contratar uma empresa para fazer este serviço, mas é mesmo necessário que esta limpeza aconteça. A falta de manutenção e limpeza pode causar sérios riscos, para quem utiliza aquele espaço todos os dias.» -----*

----Toma a palavra, a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«Quando cá cheguei, essa foi uma das minhas grandes preocupações. São empresas especializadas que fazem este tipo de serviços e há muito poucas no país. Assusta-me saber que aquelas tubagens nunca foram limpas, o risco de incêndio, é preocupante. Mas estamos a tratar dessa situação.» -----*

----Intervêm o **Sr. Celso Ramalho**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba: *«Ainda em relação à permanência dos alunos na Oficina da Criança, seria importante pedir aos pais os mapas de férias, porque as crianças também têm de ter férias. Não podem estar sempre na Oficina da Criança. E as coisas*



*podem ser limpas e organizadas, e se houver este controlo de quando há mais ou menos alunos.» ----*

----Toma a palavra o **Sr. Agnelo Baltazar**, representante do Ensino Básico Público de Borba: «*Enquanto representante do 1º ciclo queria dizer que se congratula a escola, o município, com o funcionamento das AEC' s no ano passado. (...) Eu deixava agora ao novo executivo um apelo, para que se continuasse a fazer um esforço para manter as AEC' s no último horário. Antigamente o número de mentores não era suficiente, o que obrigava a ter as AEC' s intercaladas com os horários dos professores. Neste momento e com um esforço da autarquia, conseguimos que as AEC' s acontecessem somente no horário das 16h00 às 17h00, e os docentes do 1º ciclo estão efetivamente agradados com esta mudança, sem contar que o aproveitamento dos alunos nas aulas melhorou. (...) No 2º e 3º ciclos, principalmente 2º, temos este ano um número significativo de alunos de etnia, o que muitas vezes influencia nos resultados escolares, temos recorrido aos técnicos e ao mediador, que têm sido essenciais para suprimir esta situação. Sabemos que a maioria destas crianças são difíceis de trabalhar, mas com o esforço dos técnicos do projeto Escolhas que nos têm auxiliado, vamos conseguindo lidar com a situação.» -----*

----Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*Como é que estamos em relação ao AVAC?»*

----Toma a palavra a **Sra. Neide Bagulho**, representante do Município de Borba na área da Educação: «*Em relação ao procedimento do sistema AVAC, o mesmo já foi lançado, inclusive já tivemos algumas empresas interessadas para apresentarem proposta.» -----*

----Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*A Diretora falou à pouco do Pavilhão Gimnodesportivo, e uma das situações que nos chegou é que o Pavilhão não têm secador.» -----*

--- Toma a palavra a **Sra. Neide Bagulho**, representante do Município de Borba na área da Educação: «*No ano passado já tínhamos referido esse assunto, eu tenho quase a certeza de que existem secadores no Pavilhão Gimnodesportivo, mas que para serem utilizados têm de ser solicitados ao funcionário do Pavilhão. São secadores portáteis, como temos nas nossas casas.» -----*

----Intervêm o **Sr. Luis Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*Sobre o tema dos manuais de atividades, sei que possivelmente o Município está a tratar do orçamento para o próximo ano, e gostaria de propor que a oferta dos manuais fosse alargada aos outros ciclos. Não sei se já têm alguma ideia sobre esta situação (...) Para terminar, questionar também a situação da realização do simulacro? Fez-se em 2024 depois de muita insistência, em 2025 acabou por não se realizar...» -----*

----Toma a palavra a **Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: «*O*



*simulacro já está marcado para o dia 6 de fevereiro, depois de regressarmos da pausa do semestre.» -*

---- Intervêm a **Sra. Caetana Paulo**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Gostaria ainda de tentar perceber melhor o que falaram há pouco sobre a Língua Não Materna. Sobre o apoio prestado pela técnica de apoio ao Português Língua Não Materna.» -----*

----Toma a palavra a **Sra. Neide Bagulho**, representante do Município de Borba na área da Educação: *«A técnica de Apoio ao Português Língua Não Materna têm formação em inglês, e faz parte do projeto que a Sra. Diretora falou no início, que é o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar. Na altura da contratação, eu e o Diretor Agnelo procuramos um técnico com formação específica no Português Língua Não Materna, mas não conseguimos ninguém. É muito difícil encontrar professores com disponibilidade para ingressar nestes projetos.» -----*

----Intervêm a **Sra. Caetana Paulo**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«O ano passado falamos na possibilidade de um mediador linguístico, mas não tínhamos alunos suficientes, este ano não sei, porque estão constantemente a chegar. Mas depois, também vão outros embora... O Português Língua Não Materna é uma disciplina lecionada, e o ideal era que fosse um professor, mas aceitamos toda a ajuda que vier.» -----*

----Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Helena Caldeira: *«Essas áreas são muito específicas, o que torna ainda mais complicado arranjar quem seja formado no que precisamos.» -----*

----Intervêm a **Sra. Elsa Severo**, Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba: *«Para finalizar dizer-vos que o Agrupamento de Escolas se associou à Fundação GALP, num projeto que se intitula "Todos os Passos Contam." Por cada KM percorrido é fornecida uma refeição a uma associação. (...) Iremos depois informar toda a comunidade escolar.» -----*

Não havendo mais intervenções a Senhora Vereadora, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezanove horas, do dia dois de dezembro de 2026. -----

*02 de dezembro de 2025*